



Secretaria de
Estado da
Saúde



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 – 2021

1º Revisão realizada em 01 de junho de 2020

EURÍPEDES CUSTÓDIO BORGES

PREFEITO MUNICIPAL

MARIA NELZIRA BORGES CUNHA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CLAUDIA ELÍSIA DA COSTA

COORDENADORA DA APS

JOZE CANDIDA DE ARAÚJO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

JACKNILZE SANTOS DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ANGELO ANTÔNIO GOMES DE CARVALHO

DIRETOR DO HOSPITAL MUNICIPAL JOÃO VITORINO

SUMARIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	4
1.3. LEGISLAÇÕES	5
1.4. INTRODUÇÃO	5
1.5. OBJETIVOS	6
1.5.1. Objetivo geral	6
1.5.2. Objetivos específicos	6
2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	6
2.1. Histórico	6
2.2. Dados Demográficos	7
2.3. MORBIDADE E MORTALIDADE	9
2.3.1 Mortalidade por grupo de causa e faixa etária:	9
2.3.2. Morbidade hospitalar por grupo de causa e faixa etária:	10
2.4. Aspectos socioeconômicos:	11
2.5. Condições sócio-sanitárias:	14
2.6. Condições de vida, trabalho e ambiente:	14
3. ESTRUTURA DAS REDES DE ASSISTÊNCIA	15
3.1 Vigilância em Saúde	15
3.7 Atenção Básica:	21
3.8 Assistência Ambulatorial Especializada:	22
3.9 Assistência Hospitalar:	22
3.10 Assistência de Urgência e Emergência:	23
3.11 Assistência Farmacêutica:	23
3.12 Gestão em SAÚDE:	24
3.13 CONTROLE SOCIAL	24
4. LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS (Árvore de Problemas)	25
5. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 - 2021	26
6. DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO PLANO PLURIANUAL	40

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Palminópolis

Código do IBGE: 5215900

Área da unidade territorial (2016):387,693

Densidade demográfica (2010):9,17

Prefeito Municipal: Euripedes Custódio Borges

Endereço da Prefeitura: Rua Elpidio de Paula Ribeiro nº 395, Centro

Telefone: (64)3675-1167

Site: palminopolis.go.gov.br

1.2. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ Fundo Municipal de Saúde: 11.366.503/0001-00

Secretário (a) Municipal da Saúde: Maria Nelzira Borges Cunha

Endereço: Rua Benjamim Gomes Pereira nº 09 Centro

Telefone: (64)3675-1271

E-mail: saudepalminopolis@gmail.com

1.3. LEGISLAÇÕES

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 1990 para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre a necessidade de construção ascendente e de compatibilização sistêmica dos instrumentos de planejamento da saúde;

Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, que dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde.

1.4. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Palminópolis 2018-2021 estabelece as diretrizes, os objetivos e o conjunto de metas a serem alcançadas na área da saúde para os próximos quatro anos. O documento foi elaborado a partir de um amplo diagnóstico situacional, em um processo de planejamento ascendente, envolvendo várias etapas e níveis de gestão, destacando a participação da população, representada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde.

Através das metas pactuadas, traduzimos o anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, da equidade e integralidade, objetivando a melhoria da atenção à saúde e da qualidade de vida da população.

1.5. OBJETIVOS

1.5.1. Objetivo geral

Fortalecer a política de promoção da saúde no município e efetivar a atenção primária à saúde como espaço prioritário de organização do SUS, adotando a prática da vigilância em saúde, bem como assegurar o acesso, de forma racional, ao atendimento de média e alta complexidade, buscando, assim, a conformação da rede de atenção.

1.5.2. Objetivos específicos

- Qualificação Permanente do Sistema Único de Saúde
- Promover a saúde e prevenir as doenças, outros agravos e riscos à população.
- Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde.
- Qualificar a gestão para potencializar os resultados da promoção, prevenção e da atenção em saúde.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

2.1. Histórico

Desde 1932, Palminópolis surgiu, em meio, a uma grande mata verde, conhecida como “Mata do Esperidião”. Seus primeiros desbravadores foram atraídos pela informação de que no local existia terra fértil e sem proprietário. Algumas famílias já residiam e logo foram chegando outras, formando assim, uma espécie de lugarejo.

Anos depois em 1949, alguns moradores começaram a planejar a construção de um povoado nas terras da fazenda “Lagoa”, de propriedade do Sr. Leandro Sardinha de Sá. Finalmente chegaram a conclusão de que o lugar não seria viável, devido a escassez de água ali constada. Depois de vários entendimentos, o novo local escolhido em terras doadas por Isaac Gomes e Pedro Geraldo Lopes. Assim, os irmãos Leandro e Filogônio Sardinha de Sá

esculpiram uma Cruz e a fincou nas terras da fazenda “São Bento”, nome dado ao pequeno povoado, criado recentemente.

Com o passar dos anos, o povoado de “São Bento” recebeu mais habitantes e juntos vieram seus primeiros comerciantes que se instalaram farmácia, lojas de tecidos, armazéns de secos e molhados, bar, sorveteria, dormitório e outros. Assim no pequeno povoado se fez presente de homens honrados e interessado no desenvolvimento da nova vila, o Sr. Waldemar Custódio dos Santos, que exercia a função de dentista e outros cidadãos começaram uma luta acirrada para levar o patrimônio de “São Bento”, a categoria distrital, de Palmeiras de Goiás. Isto se deu em 1953. Mais tarde, em 1961, sob o comando do Deputado Antônio Queiroz Barreto e Dr. Hamilton de Barros Velasco, o distrito de “São Bento”, transformou-se na cidade de Palminópolis, nome este, devido a cidade estar localizada entre Palmeiras de Goiás e Firminópolis.

2.2. Dados Demográficos

População Censitária				
	1980	1991	2000	2010
Total (habitantes)	4.303	3.629	3.561	3.557
Urbana (habitantes)	1.224	1.902	2.257	2.699
Rural (habitantes)	3.079	1.727	1.304	858
Masculina (habitantes)	2.261	1.890	1.819	1.779
Feminina (habitantes)	2.042	1.739	1.742	1.778
Urbana Masculina (habitantes)	609	947	1.130	1.305
Urbana Feminina (habitantes)	615	955	1.127	1.394
Rural Masculina (habitantes)	1.652	943	689	474
Rural Feminina (habitantes)	1.427	784	615	384
0 a 4 anos (habitantes)	595	374	264	192
5 a 9 anos (habitantes)	668	364	366	211
10 a 14 anos (habitantes)	561	392	324	263
15 a 19 anos (habitantes)	494	398	304	315
20 a 29 anos (habitantes)	666	704	618	463
30 a 39 anos (habitantes)	549	486	601	569
40 a 49 anos (habitantes)	368	377	405	578
50 a 59 anos (habitantes)	204	282	312	429
60 a 69 anos (habitantes)	118	155	221	310
70 a 79 anos (habitantes)	74	79	108	167
80 anos ou mais (habitantes)	6	18	38	60
Idade ignorada (habitantes)	-	-	-	-

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

População Contagem

	1996	2007
Total (habitantes)	3.514	3.622
Masculina (habitantes)	1.817	1.831
Feminina (habitantes)	1.697	1.791
Urbana (habitantes)	2.067	2.421
Rural (habitantes)	1.447	1.201
0 a 4 anos (habitantes)	375	228
5 a 9 anos (habitantes)	326	213
10 a 14 anos (habitantes)	311	298
15 a 19 anos (habitantes)	330	303
20 a 29 anos (habitantes)	693	543
30 a 39 anos (habitantes)	528	594
40 a 49 anos (habitantes)	361	523
50 a 59 anos (habitantes)	287	325
60 a 69 anos (habitantes)	185	264
70 a 79 anos (habitantes)	82	148
80 anos ou mais (habitantes)	30	63
idade ignorada (habitantes)	6	-

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

População Estimada										
	2005	2006	2008	2009	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total (habitantes)	3.518	3.511	3.745	3.761	3.557	3.557	3.656	3.659	3.661	3.664

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

População Censitária				
	1980	1991	2000	2010
Total (habitantes)	4.303	3.629	3.561	3.557
Urbana (habitantes)	1.224	1.902	2.257	2.699
Rural (habitantes)	3.079	1.727	1.304	858
Masculina (habitantes)	2.261	1.890	1.819	1.779
Feminina (habitantes)	2.042	1.739	1.742	1.778
Urbana Masculina (habitantes)	609	947	1.130	1.305
Urbana Feminina (habitantes)	615	955	1.127	1.394
Rural Masculina (habitantes)	1.652	943	689	474
Rural Feminina (habitantes)	1.427	784	615	384
0 a 4 anos (habitantes)	595	374	264	192
5 a 9 anos (habitantes)	668	364	366	211
10 a 14 anos (habitantes)	561	392	324	263
15 a 19 anos (habitantes)	494	398	304	315
20 a 29 anos (habitantes)	666	704	618	463
30 a 39 anos (habitantes)	549	486	601	569
40 a 49 anos (habitantes)	368	377	405	578
50 a 59 anos (habitantes)	204	282	312	429
60 a 69 anos (habitantes)	118	155	221	310
70 a 79 anos (habitantes)	74	79	108	167
80 anos ou mais (habitantes)	6	18	38	60

idade ignorada (habitantes)

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

PIB - Produto Interno Bruto										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	21.668	23.267	30.116	30.891	35.102	36.486	54.852	76.473	52.552	55.487
Produto Interno Bruto per Capita (R\$)	10.246,06	15.420,82	21.499,37	14.374,20	15.164,50

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

2.3. MORBIDADE E MORTALIDADE

2.3.1 Mortalidade por grupo de causa e faixa etária:

Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	2	0	6
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	4	4	0	13
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

cromossomicas														
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	1	0	0	0	0	0	1	2	2	8	6	10	0	30

Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/>

2.3.2. Morbidade hospitalar por grupo de causa e faixa etária:

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	1	0	1	1	2	0	0	1	0	1	8
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	2	2	3	2	3	2	1	15
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	4
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	2	0	0	3	0	0	0	0	5
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	3
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	2	1	1	4	10	4	2	24
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	3	0	0	0	0	3	1	5	5	6	24
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	2	9	1	2	5	11	3	2	35
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	0	0	7
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	1	0	3	8	5	2	4	0	2	25
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	10	20	6	0	0	0	0	0	36

Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	1	0	1	6	7	10	4	7	3	0	40
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Total	2	3	5	3	16	44	31	33	20	47	17	15	236

Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/>

- **Nº. absoluto Mortalidade Infantil - MI: 1**
- **Nº. Óbitos Materno - MM: 0** **Proporção investigados: 0**
- **Nº. Óbitos Mulher Idade Fértil – MIF: 1** **Proporção investigados: 100%**
- **Nº. Óbitos Prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas): 10 óbitos**
- **Taxa de Óbitos Prematuros (30 a 69 anos) – DCNT: 77%**

2.4. Aspectos socioeconômicos:

Distância à Capital	
	2009
Distância da Sede Municipal à Capital (km)	112

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Estabelecimentos Agropecuários	
	2006
Utilização de Terras - Estabelecimentos - Total (número)	416
Utilização de Terras em Lavouras Permanentes - Estabelecimentos (número)	40
Utilização de Terras em Lavouras Temporárias - Estabelecimentos (número)	334

Utilização de Terras em Pastagens Naturais - Estabelecimentos (número)	132
Utilização de Terras em Pastagens Plantadas - Estabelecimentos (número)	281
Utilização de Terras em Matas Naturais - Estabelecimentos (número)	308
Utilização de Terras em Matas Plantadas - Estabelecimentos (número)	31
Utilização de Terras - Área Total (ha)	41.331
Utilização de Terras em Lavouras Permanentes - Área (ha)	78
Utilização de Terras em Lavouras Temporárias - Área (ha)	3.866
Utilização de Terras em Pastagens Naturais - Área (ha)	6.104
Utilização de Terras em Pastagens Plantadas - Área (ha)	24.899
Utilização de Terras em Matas Naturais - Área (ha)	5.024
Utilização de Terras em Matas Plantadas - Área (ha)	298

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Pecuária											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Efetivo de Aves (cab)	21.220	21.540	21.160	21.660	21.660	20.510	22.300	21.980	22.090	23.600	23.300
Efetivo de Codornas (cab)	60	60	50	50	50	40	50	80	90	100	100
Efetivo de Galináceos (cab)	21.160	21.480	21.110	21.610	21.610	20.470	22.250	21.900	22.000	23.500	23.200
Efetivo do Rebanho de Asininos (cab)	10	10	10	10	10	10	10	10	-	-	-
Efetivo do Rebanho Bovinos (cab)	53.550	48.660	48.630	48.130	48.830	50.770	53.460	52.400	51.900	54.800	53.700
Efetivo do Rebanho de Bubalinos (cab)	100	90	90	90	80	70	30	28	10	11	10
Efetivo do Rebanho de Caprinos (cab)	110	120	110	120	120	90	127	60	50	50	50
Efetivo do Rebanho de Equinos (cab)	800	810	800	390	390	350	754	750	750	730	740
Efetivo do Rebanho de Muare (cab)	30	30	30	30	30	20	20	25	*	*	-
Efetivo do Rebanho de Ovinos (cab)	260	280	270	290	290	170	453	100	80	60	61
Efetivo do Rebanho de Suínos (cab)	4.120	4.150	4.080	4.050	4.050	3.910	4.400	4.200	4.000	4.100	4.000
Efetivo do Rebanho de Vacas Ordenhadas (cab)	10.710	9.740	9.730	9.630	9.630	9.660	10.500	10.200	9.800	10.000	-

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Produção Agrícola											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi - Área Colhida (ha)	-	-	-	30	30	30	35	35	35	35	35
Abacaxi - Quantidade Produzida (mil frutos)	-	-	-	750	750	750	875	875	875	875	875
Arroz (sequeiro) - Área Colhida (ha)	300	200	230	200	200	200	100	100	50	50	50
Arroz (sequeiro) - Quantidade Produzida (t)	600	360	437	360	360	360	200	230	125	100	100
Arroz (Total) - Área Colhida (ha)	300	200	230	200	200	200	100	100	50	50	50
Arroz (Total) - Quantidade Produzida (t)	600	360	437	360	360	360	200	230	125	100	100
Borracha (coagulada) - Área Colhida (ha)	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Borracha (coagulada) - Quantidade Produzida (t)	60	60	60	60	84	84	84	84	84	84	84
Cana-de-açúcar - Área Colhida (ha)	10	110	110	110	110	110	1.700	1.100	1.100	1.100	1.100
Cana-de-açúcar - Quantidade Produzida (t)	400	4.400	4.400	4.400	4.400	4.400	85.000	66.000	66.000	66.000	66.000
Feijão (3º safra) - Área Colhida (t)	-	-	-	-	13	13	13	-	-	-	-
Feijão (3º safra) - Quantidade	-	-	-	-	32	32	33	-	-	-	-

Produzida (t)											
Feijão (Total) - Área Colhida (ha)	-	-	-	-	13	13	13	-	-	-	-
Feijão (Total) - Quantidade Produzida (t)	-	-	-	-	32	32	33	-	-	-	-
Mandioca - Área Colhida (ha)	20	20	30	30	20	20	10	25	25	25	35
Mandioca - Quantidade Produzida (t)	300	300	435	435	280	280	140	350	350	350	525
Milho (1º safra) - Área Colhida (ha)	700	600	800	700	700	700	400	450	500	500	500
Milho (1º safra) - Quantidade Produzida (t)	3.500	3.000	4.400	3.500	3.500	3.500	2.000	3.150	3.500	3.500	3.500
Milho - Total - Área Colhida (ha)	700	600	800	700	700	700	400	450	500	500	500
Milho - Total - Quantidade Produzida (t)	3.500	3.000	4.400	3.500	3.500	3.500	2.000	3.150	3.500	3.500	3.500
Soja - Área Colhida (ha)	1.100	800	500	700	700	700	1.000	1.100	1.200	1.500	1.500
Soja - Quantidade Produzida (t)	2.090	1.520	1.000	1.400	1.400	1.400	2.500	3.300	3.600	4.200	4.050
Tomate - Total - Área Colhida (ha)	150	50	-	-	125	125	270	240	275	80	80
Tomate - Total - Quantidade Produzida (t)	13.500	4.500	-	-	10.625	10.625	18.900	19.200	22.330	6.400	6.400
Tomate industrial - Área Colhida (ha)	150	50	-	-	125	125	270	240	275	80	80
Tomate industrial - Quantidade Produzida (t)	13.500	4.500	-	-	10.625	10.625	18.900	19.200	22.330	6.400	6.400
Produção de grãos - Quantidade Produzida (t)	6.190	4.880	5.837	5.260	5.292	5.292	4.733	6.680	7.225	7.800	7.650

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Produção de Origem Animal											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Lã - Quantidade Produzida (kg)	-	-	-	-	-	-	200	85	70	40	45
Leite (mil l)	10.603	9.643	9.633	9.534	9.534	9.563	10.395	10.139	9.900	10.341	9.618
Mel de Abelha - Quantidade Produzida (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ovos (mil dz)	45	46	45	45	45	43	58	59	64	71	68
Ovos de Codornas - Quantidade Produzida (mil dz)	0	0	0	0	0	0	-	1	1	1	1
Ovos de Galinha - Quantidade Produzida (mil dz)	45	46	45	45	45	43	58	58	63	70	6

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Energia Elétrica												
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Consumidores - Total (número)	1.541	1.563	1.586	1.648	1.710	1.737	1.753	1.766	1.789	1.842	1.878	1.866
Consumo - Total (Mwh)	5.301	5.329	6.180	6.216	6.197	7.209	6.759	7.090	7.954	7.949	8.320	8.949
Energia Elétrica de Consumo Próprio - Consumidores (número)	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Energia Elétrica de Consumo Próprio - Consumo (Mwh)	1	1	1	-	1	2	0	2	-	-	1	1
Energia Elétrica na Iluminação Pública - Consumidores (número)	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Energia Elétrica na Iluminação Pública - Consumo (Mwh)	415	275	225	223	234	223	210	228	242	284	293	310
Energia Elétrica no Poder Público - Consumidores (número)	38	41	40	39	41	41	41	41	42	42	42	41
Energia Elétrica no Poder Público - Consumo (Mwh)	117	142	161	158	220	295	298	324	284	253	243	243
Energia Elétrica no Serviço Público - Consumidores (número)	3	3	3	4	4	4	4	4	4	5	4	4
Energia Elétrica no Serviço Público - Consumo (Mwh)	163	151	237	179	128	153	164	169	191	197	207	191
Energia Elétrica no Setor Comercial -	83	84	85	89	113	116	117	118	119	117	115	115

Consumidores (número)												
Energia Elétrica no Setor Comercial - Consumo (Mwh)	293	243	269	312	379	436	434	452	479	446	496	505
Energia Elétrica no Setor Industrial - Consumidores (número)	17	15	13	10	9	10	10	10	10	10	10	9
Energia Elétrica no Setor Industrial - Consumo (Mwh)	240	363	461	344	381	362	388	510	375	407	382	388
Energia Elétrica Residencial - Consumidores (número)	984	1.004	1.028	1.089	1.091	1.117	1.128	1.140	1.154	1.208	1.235	1.223
Energia Elétrica Residencial - Consumo (Mwh)	1.120	1.124	1.188	1.283	1.378	1.450	1.477	1.565	1.683	1.735	1.983	1.924
Energia Elétrica Rural - Consumidores (número)	412	412	413	414	449	446	450	450	457	457	469	471
Energia Elétrica Rural - Consumo (Mwh)	2.952	3.030	3.636	3.717	3.475	4.288	3.788	3.840	4.700	4.627	4.716	5.388

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

PIB - Produto Interno Bruto										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produto Interno Bruto a Preços Correntes - PIB (R\$ mil)	21.668	23.267	30.116	30.891	35.102	36.486	54.852	76.473	52.552	55.487
Produto Interno Bruto per Capita (R\$)	10.246,06	15.420,82	21.499,37	14.374,20	15.164,50

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total (R\$ mil)	20.430	21.399	27.682	28.886	32.792	34.430	49.978	68.519	49.949	52.667
Agropecuária (R\$ mil)	7.413	5.913	7.089	8.776	10.886	12.916	16.053	19.237	20.653	21.958
Indústria (R\$ mil)	1.183	1.573	1.859	1.574	1.764	2.032	3.335	4.249	3.417	3.085
Serviços (R\$ mil)	11.834	13.913	18.734	18.536	20.141	19.482	30.589	45.034	25.879	27.624
Administração Pública (R\$ mil)	6.655	6.239	8.503	9.505	8.785	10.372	11.284	12.103	14.534	15.684
Impostos (R\$ mil)	1.238	1.867	2.434	2.005	2.311	2.056	4.874	7.954	2.603	2.820

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

2.5. Condições sócio-sanitárias:

Abastecimento de Água												
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Extensão de Redes de Água (m)	22.764	22.674	22.842	24.900	24.900	24.900	24.900	24.900	18.632	19.190	19.190	19.190
Ligações de Água (número)	1.030	1.038	1.064	1.139	1.157	1.180	1.195	1.212	1.231	1.286	1.303	1.324

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

2.6. Condições de vida, trabalho e ambiente:

Emprego - CAGED												
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total - Admitidos (número)	80	48	167	86	118	110	155	126	118	117	80	102
Total - Desligados (número)	60	43	153	87	117	113	111	145	90	109	89	79
Total - Saldo (número)	20	5	14	-1	1	-3	44	-19	28	8	-9	23

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

Emprego - RAIS											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015

Empregos - Total (número)	340	332	385	400	437	427	532	442	635	611	582
Rendimento Médio (R\$)	433,99	518,82	590,28	670,69	738,56	842,97	871,76	1.075,75	1.049,88	1.219,45	1.413,18

Fonte: <http://www.imb.go.gov.br/>

3. ESTRUTURA DAS REDES DE ASSISTÊNCIA

3.1 Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análises permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

No município nunca houve um surto caso haja o município esta preparado para trabalhar em conjuntos com as outras áreas técnicas para a recuperação da saúde.

O município possui Projeto de Vigilância em Saúde, Programa de imunização, Programa de alimentação saudável, Programa de Saúde na escola que também engloba a imunização e alimentação saudável, Programa Saúde do homem e Saúde do Idoso entre outros.

O município realiza varias ações e processos de Promoção à Saúde:

- Programa de Prática corporal / atividade física;
- Vigilância alimentar e nutricional;
- Programa de promoção à alimentação saudável;
- Programa de combate ao tabagismo;
- Programa Saúde na Escola.

O município realiza varias análises de situação de saúde que realiza:

- Avaliações periódicas dos Sistemas de Informação;
- Avaliações de completude dos Sistemas de Informação;
- Doenças e agravos não transmissíveis;
- Doenças e agravos transmissíveis.

3.2 Bloco da Vigilância Epidemiológica

A equipe de Vigilância Epidemiológica é composta por 01 Coordenador, a 01 Enfermeiro, 01 Técnico de Enfermagem, 01 Digitador e 01 Motorista compartilhado com as outras áreas técnicas.

A Vigilância Epidemiológica funciona com organização e direção da Coordenadora, exercendo a função de coordenação da vigilância epidemiológica, da atenção básica e Enfermeira de uma equipe da estratégia saúde da família.

O núcleo possui sala administrativa própria e sala para os sistemas de informação, onde tem a disposição 03 computador exclusivo para a digitação dos sistemas, com acesso a internet, o telefone é compartilhado com as outras coordenações, assim como o aparelho de FAX, o transporte é realizado sempre que necessário, possui veículo exclusivo para a Vigilância.

É disponibilizado ao Núcleo de Vigilância Epidemiologia insumos básico:

- Imunobiológicos;
- Medicamentos para TB;
- Potes para coleta do exame de escarro;
- Medicamentos para Hanseníase;
- Formulário padrão de abordagem da Hanseníase;
- Formulário para avaliação do grau de incapacidade causada pela hanseníase;
- Formulário para avaliação neurológica simplificada- Hanseníase;
- Boletim de acompanhamento de Hanseníase;
- Ficha de Investigação de Suspeita de Recidiva de Hanseníase;
- Formulário de Vigilância de Contatos intradomiciliares de Hanseníase;
- Livro de registro e acompanhamento de casos de TB;
- Fichas de notificação de agravos;
- Guia de Vigilância Epidemiológica;
- Livro de registro de sintomático respiratório no serviço de saúde;
- Ficha de acompanhamento do Tratamento Diretamente Observado em TB.

São desenvolvidos pela Vigilância Epidemiológica segundo abordagem da Tuberculose:

- Exame radiológico de tórax;
- Cultura para BK;
- Coleta e encaminhamento de amostras para Exames Laboratoriais/ diagnóstico de doenças de interesse epidemiológico;
- VDRL;

- Hepatite;
- Equipe treinada para abordagem da violência (médico, enfermeiro, psicólogo, assistente social, etc.);

São desenvolvidos pela Vigilância Epidemiológica varias ações para o combate e controle da Tuberculose, consulta Especializada em Pneumologia através de pactuação PPI, exame radiológico de tórax, vigilância dos contatos domiciliares, baciloscopia de escarro (BK), cultura para BK, baciloscopia de esfregaço dérmico (BAAR), realiza visita domiciliar, busca ativa de faltosos, tratamento supervisionado mensal dos casos de Tuberculose, alimenta e analisa os Sistemas de Informação, garantindo o controle da doença em nosso município.

As ações e serviços desenvolvidos pela Vigilância Epidemiológica para o combate e controle da Hanseníase são realizados de forma sistêmica e continuada com o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno de todos os casos diagnosticados, fazendo a prevenção e tratamento de incapacidades e também a vigilância dos contatos domiciliares, identificando os sintomático dermatológico através de exame clínico de sintomáticos dermatológicos e contatos, realiza ainda avaliação dermatoneurológica.

Na prevenção são executadas ações educativas em Dermatologia Sanitária, ações educativas em Hanseníase, são realiza Visita Domiciliar, busca ativa de faltosos, tratamento supervisionado mensal dos casos de Hanseníase , tratamento auto administrado nos casos de Hanseníase e para ter um controle maior das informações e garantir a informação ao Ministério da Saúde e alimentada e analisado os Sistemas de Informação.

São realizados os seguintes serviços de Vigilância da Situação de Saúde:

- Investigação de Óbito Infantil
- Investigação de Óbito Materno
- Alimentação do SIM
- Alimentação do SINAN
- Alimentação do SINAN ONLINE (DENGUE)
- Alimentação do SINASC
- Alimentação do SI-API
- Alimentação do SI-PNI
- Alimentação do SISVAN
- Alimentação do SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO
- Alimentação do Bolsa Família

- Alimentação do SISHIPERDIA
- Alimentação da Semana Negativa de Leptospirose, Dengue, MDDA
- Alimentação do Sistema de Notificação de Agravos (rubéola, sarampo, tétano neonatal, difteria, cólera, PFA, tétano acidental)

São realizadas as ações pela Vigilância Epidemiológica:

- Imunização;
- Ações de investigação, controle e intervenção em surtos;
- Notificação compulsória de doenças e agravos;
- Notificação de agravos relacionados a violência;
- Notificação de agravos relacionados a saúde do trabalhador;
- Notificação compulsória e imediata de doenças e agravos (Anexo II da Portaria 104 GM/MS de 25/01/2011);
- Investigação dos casos notificados;
- Notificação negativa semanal de Doenças Exantemáticas e PFA;
- Campanhas educativas para prevenção de agravos (meningite, influenza, hepatite, etc.).

As ações desenvolvidas pela Vigilância das Doenças e Agravos não Transmissíveis:

- Desenvolve ações de capacitação em Doenças Não Transmissíveis,
- Desenvolvimento de propostas de intervenções intra e extra-setoriais que visem à redução do impacto das DANT no quadro de morbimortalidade do município.

3.3 BLOCO DA IMUNIZAÇÃO

A equipe da Imunização conta com 01 coordenador 01 enfermeiro 01 técnico de enfermagem 01 digitador e 01 motorista compartilhado com outras áreas técnicas.

Os equipamentos e meios de transporte disponíveis à Imunização:

O município possui uma estrutura em imunização que nos permite garantir a qualidade dos serviços e das vacinas aplicadas no território, hoje a imunização conta com duas Geladeiras exclusivas para sala de vacina, computadores exclusivos para sala de vacina adquiridos com recursos do Ministério da Saúde, um ar condicionado na sala de vacina, já esta implantado o SIPNI, e o meio de transporte é compartilhado com as outras áreas técnicas.

3.4 BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A equipe de Saúde do Trabalhador conta com 01 coordenador e enfermeiro e 01 motorista compartilhado com as outras áreas técnicas, não possui sala, equipamentos e carro também são compartilhados com as outras áreas técnicas.

O município não possui Protocolos dos agravos à saúde do trabalhador, os casos são encaminhados para CEREST Regional.

São realizadas algumas ações e processos referentes à Saúde do Trabalhador, tais como:

- Registra ocupação na ficha de cadastro das famílias na Estratégia Saúde da Família;
- Realiza notificação dos agravos à saúde do trabalhador;
- Preenche CAT e encaminha para Previdência Social.

3.5 BLOCO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A equipe de Vigilância Ambiental é composta por 01 coordenador, 01 digitador e 01 Motorista compartilhados com outras áreas técnicas.

O município possui hoje 3.664 sendo 06 profissionais que atuam na área de endemias. A Vigilância Ambiental possui sala administrativa própria.

O município possui Plano de Contingência esta executando as ações conforme o plano, também são executadas ações de combate à Doença de Chagas conforme o plano. Não possui laboratório de Vigilância da Qualidade da Água, as amostras são encaminhadas para o LACEN – GO.

Um dos grandes problemas enfrentados pelo município e o controle de zoonoses, o município não possui Centro de Controle de Zoonoses, mas conta com apoio do Estado.

A estrutura organizativa do núcleo em relação a equipamentos, conta com 01 microcomputador com acesso a internet, aparelho de fax. Possui bomba costa motorizada, possui 01 meio de transporte exclusivo, e 01 meio de transporte e um compartilhado com as outras áreas técnicas, é preciso implementar ainda mais a vigilância com outros equipamentos necessários para o desenvolvimento das ações.

Os insumos básicos utilizados pela Vigilância Ambiental:

- Inseticidas e óleo de soja
- Larvicida

As ações e processos desenvolvidos pela Vigilância Ambiental:

- Vigilância e controle das zoonoses: raiva;
- Vigilância e controle das zoonoses: leptospirose;
- Vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores: dengue;
- Vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores: febre amarela;
- Vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores: leishmaniose visceral;
- Vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores: leishmaniose tegumentar;
- Vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores: febre maculosa;
- Vigilância e controle de doenças transmitidas por vetores: doença de Chagas;
- Vigilância de acidentes por animais peçonhentos (escorpiões, aranhas, serpentes);
- Vigilância da água.

3.6 BLOCO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A equipe de Vigilância Sanitária é composta por fiscal. O município arrecada taxas tributárias e as multas para a conta bancária da Vigilância Sanitária que são aplicados na própria VISAM, possui núcleo jurídico compartilhado com a prefeitura municipal.

A VISAM conta com 01 microcomputador com acesso a internet, telefone e fax.

Os insumos básicos utilizados pela Vigilância Sanitária:

- Termômetro digital;
- Turbidímetro;
- Colorímetro;
- Recipientes de coleta de amostras;
- Jaleco;
- Máscara facial;
- Luva.

Dos processos de trabalho realizados pela Vigilância Sanitária:

- Inspeção sanitária;
- Coleta de amostra para análise;
- Coleta de amostra de água para o LACEN;
- Notificação, investigação e comunicação de risco;

- Ações integradas de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde;
- Ações intersetoriais de educação em saúde na área de VISA;
- Atendimento a denúncia / reclamação;
- Ações de notificação, investigação e inspeção conjunta com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência;
- Incorporação das ações de VISA em conjunto com a atenção Primária à Saúde no cotidiano das comunidades;
- Desenvolvimento de procedimento para liberação de Alvará Sanitário
- Manutenção de cadastro atualizado dos estabelecimentos passíveis de controle sanitário;
- Ações de educação sanitária em parceria com os profissionais da Atenção Primária;

3.7 Atenção Básica:

A Atenção Básica é a principal porta de entrada dos usuários do SUS no município de Palminópolis, a Atenção Básica está estruturada no Programa Saúde da Família e conta com uma Equipe da Estratégia Saúde da Família e uma Equipe de Saúde Bucal. Os atendimentos são realizados tanto por demanda espontânea passível de agendamentos quanto por demandas imediatas (urgências e emergências). Pode-se ressaltar que os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família são capacitados e realizam atendimentos de qualidade e humanizado. A missão da Equipe é sanar as necessidades dos usuários que procuram a Unidade Básica de Saúde.

O município atento aos acontecimentos não só no município, mas também o que ocorre a nível nacional vêm implantando as políticas públicas de saúde que garantam um melhor acesso e com qualidade às ações e serviços de saúde de Palminópolis.

Hoje o programa Saúde da Família de Palminópolis trabalha com os seguintes programas:

- **Programa Saúde na Escola - PSE;**
- **Tabagismo:** os participantes são acompanhados pelo médico da unidade de saúde mensalmente.
- **Hipertensão e Diabetes:** são acompanhados mensalmente e diariamente antes das consultas, pois é feito uma triagem, onde são orientados e encaminhados para consulta médica;

- **Saúde do Homem:** o programa abrangem homens de 20 à 59 anos, é realizado rodas de conversa discutindo alguns assuntos voltados a saúde do homem e alguns fazem hidroginástica 2x por semana;
- **Saúde da Mulher:** englobam gestantes e não gestantes é feito acompanhamento mensal e realiza também exames de prevenção do colo uterino e o teste da mamãe;
- **Saúde do Idoso:** São realizadas reuniões mensais no CRAS, discutindo assuntos voltados para a saúde dos mesmos, atividades de lazer, entre outras;
- **Saúde do adolescente:** não temos o programa implantado na unidade de saúde;
- **Saúde da criança:** acompanhamento diário através da caderneta de saúde da criança, obtendo dados antropométricos da criança.
- Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica;
- **Rede Cegonha;**
- **Bolsa Família;**

3.8 Assistência Ambulatorial Especializada:

Conforme a rede de atenção a saúde estabelecida no município de Palminópolis, os usuários que solicitaram atendimento neste nível de assistência foram referenciados pela Atenção Básica: atendimentos de fisioterapia, exames realizados no laboratório Municipal, e solicitações de consultas especializadas. Média complexidade as consultas especializadas foram reguladas por meio do sistema de regulação Lista de Espera e exames complementares pelo sistema Vale Exame a vaga disponibilizada para a cidade de Goiânia (contra-referencia), conforme a PPI.

Na Alta complexidade, as solicitações de procedimentos ambulatoriais e hospitalares de alta complexidade foram reguladas pelo SAMU (Goiânia), via ofício. Assistência Farmacêutica: foram disponibilizados conforme, RENAME - REMUNE estabelecida no município de Palminópolis, e atendimentos via mandado de segurança, componente especializado de Assistência Farmacêutica - Goiânia.

3.9 Assistência Hospitalar:

O município de Palminópolis possui 01 Hospital de pequeno porte com 19 leitos, que atende exclusivamente pelo SUS, atualmente são realizados apenas atendimentos ambulatoriais e internações. A referência é realizada pela Atenção Básica, no entanto, não há contra-referência de consultas, internação e exames diagnósticos. Com a ausência da contra-referência, o funcionamento não pode-se estabelecer um feedback do atendimento, para verificar se houve resolutividade nos atendimentos realizados.

3.10 Assistência de Urgência e Emergência:

Conforme preconiza a Portaria 2048/02, foram adquiridos os equipamentos: Ambú adulto e infantil com máscaras jogo de cânulas de Guedel (adulto e infantil), sondas de aspiração, Aspirador portátil, material para imobilizações (colares, talas, pranchas) e a disponibilização de medicamentos para atendimentos de urgência e emergência. A equipe que atua no Hospital Municipal é qualificada para prestar serviços aos usuários. A Secretaria Municipal de Saúde possui 02 ambulâncias, utilizadas para o transporte sanitário. Os casos de urgência e emergência são atendidos no Hospital Municipal, em casos graves estes são regulados através do SAMU 192, na central de regulação de Iporá.

3.11 Assistência Farmacêutica:

A Assistência Farmacêutica ocorre mediante um profissional responsável, uma farmacêutica, que realiza assim desde a aquisição através de lista mensal de medicamentos junto à secretária de saúde municipal. A dispensação é realizada tendo toda a Assistência Farmacêutica personalizada tendo como objetivo, Promoção, Proteção e Recuperação da saúde, desde o elenco básico até os medicamentos excepcionais (psicotrópicos), conforme Port. 344.

A aquisição ocorre de acordo com a lista do REMUME conforme RENAME, o financiamento é através dos recursos Federal, Estadual e Municipal. A Assistência Farmacêutica acontece de forma efetiva, porém poderia ser melhorada se houvessem mais recursos para estruturação adequada, visando melhorias no ambiente Farmacêutico, trazendo mais comodidade à população. Visando melhorias à população Palminopolina, percebe-se a importância da complementação de Educação em saúde através de (palestras, oficinas),

juntamente com a equipe multidisciplinar com profissionais da saúde (ACS, Enfermeiros, médicos, e farmacêutica).

3.12 Gestão em SAÚDE:

3.12.1 Planejamento:

Hoje o município conta com 3 UBS e um Hospital de pequeno porte. Na UBS são realizados atendimentos de Atenção Básica e no Hospital apenas atendimentos ambulatoriais, os serviços de Média e Alta Complexidade são encaminhados através da Programação Pactuada Integrada – PPI para Goiânia, os encaminhamentos são regulados através da central de regulação de Goiânia.

3.12.2 Descentralização/Regionalização:

O município está localizado na região de saúde oeste II onde faz parte da Comissão Intergestora Regional – CIR da região Oeste II, onde são deliberadas as ações e serviços dos 13 municípios que compõem a região, que após a aprovação na CIR são discutidas e deliberadas na Comissão Intergestora Bipartite. Todos os pontos de pauta são discutidos de forma igualitária, onde todos os gestores têm direito a voz e voto.

3.13 CONTROLE SOCIAL

O município possui CMS constituído e funcionando sendo realizadas reuniões ordinárias mensais e quando necessário extraordinário, as decisões do conselho são consubstanciadas através de resoluções. O conselho tem participação ativa nas decisões dos serviços de saúde como seu financiamento.

3.14 CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

O resultado final da IV Conferência Municipal de Saúde de Palminópolis foi satisfatório, pois, a participação da população, entidades governamentais e não governamentais, superou as expectativas iniciais. Em relação aos temas abordados foram bem assimilados, no que resultou na identificação de problemas e elaboração de propostas,

conforme desejado no objetivo principal da Conferência. Também, um aspecto a ser ressaltado, foi o interesse e o empenho dos envolvidos na realização de todas as atividades.

4. LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS (Árvore de Problemas)

Conforme os problemas visualizados no município, a gestão estará empenhada em solucioná-los:

- Conscientizar sobre a importância de se prevenir a gravidez na adolescência;
- Garantir que 100% da cidade possua escoação e tratamento do esgoto sanitário.

5. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 - 2021

5.1. Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ – 1: Promover Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 1.1: Ampliar do acesso a medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, bem como promover o seu uso racional

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Elaborar e publicar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Elaboração e publicação de 1 REMUME	1	1	1	1	Proporção de elaboração e publicação do REMUME
Adquirir os medicamentos da REMUME em tempo adequado para atender ao consumo médio mensal	Dispensar 100% de medicamentos básicos essenciais conforme REMUNE para população, através da prescrição médica.	100%	100%	100%	100%	Percentual de prescrições atendidas
Manter na unidade farmacêutica um farmacêutico na totalidade do período de funcionamento.	Manter durante todo o tempo de funcionamento 1 profissional farmacêutico na Farmácia Básica	1	1	1	1	Percentual de unidades com farmacêuticos presentes
Implantação do sistema HÓRUS	Garantir a implantação do HÓRUS	1	-	-	-	Proporção de implantação do HÓRUS
Implantar o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS)	Implantação do QUALIFAR-SUS	1	-	-	-	Proporção da implantação do QUALIFAR-SUS
Garantir ao pacientes meios de acesso aos medicamentos da Farmácia Especializada	Garantir a 100% dos pacientes que necessitem acesso aos medicamentos da Farmácia Especializada	100%	100%	100%	100%	Percentual de pacientes com acesso aos medicamentos da Farmácia Especializada

5.2 Atenção Básica

DIRETRIZ – 2: Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada do SUS, com maior aporte de recursos estaduais, para as áreas de vazios assistenciais e municípios que organizem suas redes de atenção, facilitando o acesso da população as ações e serviços de saúde.

Objetivo 2.1: Implantar, expandir e qualificar os serviços da Atenção Básica

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Garantir as ações dos serviços de Controle do Diabetes	Garantir o mínimo 85%o anualmente de ações de Controle do Diabetes	85%	85%	85%	85%	Percentual de as ações de controle do diabetes
Garantir as ações dos serviços de Controle da Hipertensão	Garantir o mínimo 85% anualmente de ações de Controle da Hipertensão	85%	85%	85%	85%	Percentual de ações de controle da Hipertensão
Garantir as ações dos serviços de Eliminação da Hanseníase	Garantir o mínimo 90% estipulado anualmente de ações de Eliminação da Hanseníase	90%	90%	90%	90%	Percentual de ações de controle da Hanseníase
Garantir as ações dos serviços de Controle da Tuberculose	Garantir o mínimo 90% estipulado anualmente de ações de Controle da Tuberculose	90%	90%	90%	90%	Percentual de ações de controle da Tuberculose
Realizar os serviços do Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família – NASF	Garantir o % mínimo estipulado anualmente de ações do NASF	85%	85%	90%	90%	Proporção de serviços realizados pelo NASF
Reunião para o Estudo de Casos e ações de práticas de Equipes Multidisciplinares.	100% de estudo de casos	100%	100%	100%	100%	Proporção de oficinas de Estudo de Casos e ações de práticas de Equipes Multidisciplinares.
Realização de visitas domiciliares de Médico, garantindo maior vínculo na assistência profissional-paciente	Garantir que 95% das pessoas que necessitam recebam visitas domiciliares de Médico	95%	95%	95%	95%	Percentual de pessoas assistidas pelo programa

Objetivo 2.2: Reduzir o número de óbitos no município.

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e	Reduzir em 2% o número de óbitos prematuros por doenças crônicas não transmissíveis	2%	2%	2%	2%	Taxa de mortalidade Prematura pelo conjunto das quatro principais DNCTS

doenças respiratórias crônicas.						
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Reduzir em 0 a mortalidade infantil.	0	0	0	0	Taxa de Mortalidade Infantil
Reduzir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Reduzir em 0 o numero de óbitos maternos.	0	0	0	0	N.º de óbitos maternos

Objetivo 2.3: Ampliar os serviços oferecidos a saúde da mulher.

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exame em mulheres de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,75%	0,76%	0,77%	0,78%	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão o exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,33%	0,34%	0,35%	0,36%	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos
Aumentar a proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Aumentar em 40% o percentual de partos normal.	40%	40%	40%	40%	Proporção de parto normal
Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Diminuir em 10% de gestação na adolescência	10%	10%	10%	10%	Proporção de gravidez na adolescência

Objetivo 2.4: Ampliar e qualificar o acesso e a longitudinalidade à Rede de Atenção a Saúde por meio da Atenção Primária.

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Manter em 100% a cobertura pelas equipes de Atenção Básica	100%	100%	100%	100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de

						Atenção Básica
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Alcançar no mínimo preconizado de 85% da cobertura do Bolsa Família	85%	85%	85%	85%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família
Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Manter em 100% a cobertura Saúde bucal no município	100%	100%	100%	100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal

Objetivo 2.5: Organizar e fortalecer as ações voltadas a Rede Materno e infantil

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Acompanhamento das crianças de risco até um ano de vida;	Acompanhar 100% das crianças de risco ate completar 1 ano de vida.	100%	100%	100%	100%	Proporção de acompanhamento
Garantir a avaliação nutricional das crianças menores de 7 anos nas Unidades de Saúde	Acompanhar de 100% das crianças menores de 7anos nas Unidades de Saúde	100%	100%	100%	100%	Proporção de avaliação nutricional

Objetivo 2.6: Organizar a Rede de Atenção à Saúde do Adolescente

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Manter a realizações de ações do PSE voltadas a saúde do jovem envolvendo ergonomia em sala de aula, análise postural, nutricional, oftalmológica, saúde oral, acuidade auditiva, sexualidade e cidadania;	Manter em 100% a realização das ações do PSE	100%	100%	100%	100%	Implantação do programa de saúde ao jovem

Objetivo 2.7: Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Mental

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO	INDICADOR
----------	------	-------------	-----------

		2018	2019	2020	2021	
Promover ações para reduzir casos de depressão	Realizar no mínimo 90% das ações voltadas a reduzir os casos de depressão	90%	90%	90%	90%	Percentual de redução de casos de depressão
Encaminhar os Usuários aos Centros de Recuperação, para o apoio ao tratamento dos usuários de álcool e drogas;	Garantir 100% de encaminhamentos as pessoas que necessitem de tratamento contra o vício em álcool e drogas	100%	100%	100%	100%	Percentual de encaminhamento de usuários
Encaminhamento de pacientes através de pactuação com outros municípios o Centro Assistência Psicossocial – CAPS no território.	Garantir a quem necessitar o encaminhamento ao CAPS	100%	100%	100%	100%	Razão de pactuação com outros municípios

Objetivo 2.8: Organizar da Rede de Atenção à Pessoa Idosa

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Garantir acesso, através do sistema de saúde, a serviços especializados de nutrição, sexualidade na terceira idade, combate e prevenção a dor;	Garantir 90%	90%	90%	90%	90%	Proporção de ações intersetoriais realizadas

Objetivo 2.9: Organizar a Rede de Atenção à saúde do Homem

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Promover campanhas anuais à saúde do homem para detecção de câncer de próstata;	Planejar e executar as ações do Novembro Azul	1	1	1	1	Proporção de campanhas voltadas a saúde do homem
Adequar horários que facilite o acesso ao usuário que trabalha o dia todo e aos homens do campo	Ampliar o atendimento atingindo 100% à população masculina	100%	100%	100%	100%	Proporção de acesso ao homem que trabalha o dia todo e homem do campo

Objetivo 2.10: Organizar a Rede de Atenção à Saúde à Pessoa com Deficiência

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Garantir a atuação de equipe multiprofissional	Garantir 100% da atuação da equipe multiprofissional	100%	100%	100%	100%	Proporção atuação da equipe Multiprofissional
Encaminhar paciente para receber atendimento nos casos de reabilitação;	Encaminhar 100% de pacientes que necessitem de reabilitação	100%	100%	100%	100%	Proporção de encaminhar para prestação de atendimento nos casos de reabilitação
Garantir o atendimento domiciliar multidisciplinar aos impossibilitados de deslocar-se até as unidades de saúde.	Garantir atendimento domiciliar a 100% que necessitar	100%	100%	100%	100%	Proporção de atendimento domiciliar multidisciplinar

Objetivo 2.11: Organizar a Rede de Atenção à Segurança Alimentar e Nutricional

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Realizar reuniões voltadas à saúde, nutrição e alimentação a grupos populacionais determinados, e assegurar a qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos e seu aproveitamento, estimulando práticas alimentares e estilo de vida saudável	Garantir à realização de 80% das reuniões voltadas a saúde, nutrição e alimentação a grupos populacionais determinados	80%	80%	80%	80%	Percentual de pessoas de grupos populacionais determinados
Garantir os serviços do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A	Garantir 100% dos serviços do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A	100%	100%	100%	100%	Proporção de serviços garantidos

Objetivo 2.12: Assegurar que a rede municipal cumpra com o papel de zelar da saúde bucal na comunidade

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO	INDICADOR
----------	------	-------------	-----------

		2018	2019	2020	2021	
Distribuir kits de higiene bucal nos consultórios e nas escolas	Realizar a distribuição de kits de higiene bucal a 100% do pacientes que vão ao consultório e nas escolas	100%	100%	100%	100%	Percentual de kits distribuídos e ações executadas na saúde bucal infantil
Manter as ações na área de saúde bucal, com ênfase na questão do câncer bucal.	Realizar 100% das ações de saúde bucal	100%	100%	100%	100%	Percentual de ações de saúde bucal, com ênfase no câncer bucal

5.3 Média e Alta Complexidade

DIRETRIZ – 3: Ampliação e qualificação da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.

Objetivo 3.1: Garantir as ações de Média e Alta Complexidade

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Garantir os Atendimentos das Urgências e Emergências	Garantir a 100% dos Usuários os Atendimentos das Urgências e Emergências	100%	100%	100%	100%	Percentual de Atendimentos de Urgência e Emergência realizados
Garantir a realização das Cirurgias Eletivas	Garantir a realização de 100% das Cirurgias Eletivas	100%	100%	100%	100%	Percentual de cirurgias realizadas
Garantir a realização dos Partos Normais e Cesário	Garantir a realização de 100% dos Partos Normais e Cesário	100%	100%	100%	100%	Percentual de partos normais e Cesário realizados
Garantir a realização dos Exames de Média e Alta Complexidade	Garantir a realização de 90% dos Exames de Média e Alta Complexidade.	90%	90%	90%	90%	Percentual de exames de Média e Alta Complexidade realizados
Garantir a realização dos Raios-X	Garantir a realização de 90% dos Raios-X	90%	90%	90%	90%	Percentual de Raios-X realizados
Garantir a realização de exames de ultrassom	Garantir a realização de 90% dos exames de ultrassom	90%	90%	90%	90%	Proporção de ampliação de serviços ofertados à

							Saúde da Mulher
--	--	--	--	--	--	--	-----------------

5.4 Vigilância em Saúde

DIRETRIZ – 4: Redução dos riscos e agravos à saúde por meio de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Objetivo 4.1: Reduzir os riscos sanitários através da execução de ações de fiscalização e educação sanitária no município

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Garantir a realização de 100% de análise em amostras de água para o consumo humano	100%	100%	100%	100%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros
Atendimento das denúncias e reclamações	Garantir que sejam atendidos 100% das denúncias e reclamações	100%	100%	100%	100%	Percentual de denúncias atendidas
Divulgar alertas sanitários	Garantir a divulgação de 100% dos alertas sanitários	100%	100%	100%	100%	Proporção de divulgação de alertas sanitários

Objetivo 4.2: Implementar as ações e serviços de Vigilância em Saúde.

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Manter a proporção vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Realizar a cobertura vacinal de 95%	95%	95%	95%	95%	Percentual de vacinas ofertadas que constam no Calendário Nacional de Vacinação

Garantir insumos e vacinas de rotina e campanhas de vacinação	Garantir 90%	90%	90%	90%	90%	Percentual de insumos e vacinas ofertados
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Manter 100% a cura dos casos novos de hanseníase	100%	100%	100%	100%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Garantir que permaneça em 0 de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	0	0	0	Numero de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade
Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Garantir que permaneça em 0 o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	Numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos
Promover ações dos serviços de Saúde do Trabalhador	Realizar pelo menos 90% de ações voltadas a Saúde do Trabalhador	90%	90%	90%	90%	Proporção de ações voltadas a Saúde do Trabalhador

Objetivos 4.3: Promover a detecção e controle de doenças de notificação compulsória e agravos de saúde

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Investigar em 100% os óbitos de mulheres em idade fértil.	100%	100%	100%	100%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Registra 100% dos óbitos com causa básica definida	100%	100%	100%	100%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Manter 100% de notificação em até 60 dias	100%	100%	100%	100%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação
Manter a proporção de preenchimento do	Manter em 100% o preenchimento do campo	100%	100%	100%	100%	Proporção de

campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	ocupação					preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
Realizar a notificação e investigação de doenças e agravos	Realizar 100% de notificação e investigação de doenças e agravos	100%	100%	100%	100%	Proporção de casos de doenças de notificação

Objetivo 4.4: Reduzir dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações na área de endemias

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Controle do Caramujo gigante africano	Realizar 100% do controle do Caramujo gigante africano	100%	100%	100%	100%	Percentual de bairros onde há o Caramujo gigante africano
Realizar pesquisa de casos de febre amarela	Investigar 100% dos casos suspeitos de febre amarela	100%	100%	100%	100%	Percentual encontrado de casos de febre amarela
Execução do plano de Contingência da Dengue	Garantir a execução de 100% do plano de Contingência da Dengue	100%	100%	100%	100%	Percentual da execução do plano
Manter ações de educação em saúde voltadas para a redução de doenças causadas pelo acúmulo de lixo e ambientes propícios aos vetores.	Realizar 100% de ações voltadas a redução de doenças causadas pelo acúmulo de lixo e ambientes propícios aos vetores.	100%	100%	100%	100%	Percentual das ações realizadas para a redução de doenças causadas pelo acúmulo de lixo e ambientes propícios aos vetores.

Objetivo 4.5: Promover o controle e/ou redução das zoonoses

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Controle de vetores, roedores, animais peçonhentos e zoonoses.	Garantir 90% de mobilização e orientação	90%	90%	90%	90%	Proporção de ações realizadas
Promover a cobertura vacinal contra a raiva	Garantir pelo menos 80% da cobertura vacinal	80%	80%	80%	80%	Percentual de animais

						vacinados contra raiva
--	--	--	--	--	--	------------------------

5.5 Gestão em Saúde

DIRETRIZ – 5: Fortalecimento da Gestão do SUS.

Objetivo 5.1: Controle social

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Realizar mensalmente as Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde;	Realizar 12 reuniões ordinárias no ano	12	12	12	12	Número de reuniões realizadas
Apoiar o Conselho de Saúde e as Conferências de Saúde com vistas ao seu fortalecimento para que possam exercer plenamente os seus papéis	Apoiar 100% o Conselho de Saúde e as Conferências de Saúde	100%	100%	100%	100%	Percentual de apoio aos Conselhos de Saúde e as Conferências de Saúde

Objetivo 5.2: Garantir as ações de Gestão

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Relatórios mensais para acesso a população, com as ações realizadas divulgando nas redes sociais.	Elaborar 12 relatórios e disponibilizar para a população	12	12	12	12	Percentual de informações divulgadas
Verbas destinadas para programas de saúde: estar atentos para não perder as verbas destinadas para nossas ações;	Acompanhamento de 100% das verbas no FNS	100%	100%	100%	100%	Acompanhamento das verbas
Garantir atividade de campo e supervisões;	Garantir 100% das atividades de campo e supervisões;	100%	100%	100%	100%	Percentual de insumos oferecidos para realização do trabalho
Garantir capacitação permanente dos profissionais de saúde que atuam nos serviços	Oferecer 100% de capacitação	100%	100%	100%	100%	Proporção de capacitados que atuam nos serviços

de urgência e emergência;						de urgência e emergência;
Promover atendimento humanizado nos Serviços de Saúde	Garantir 90% de capacitação para o bom atendimento	90%	90%	90%	90%	Proporção de ações implementadas e/ou realizadas
Manutenção dos insumos necessários nas Unidades Básicas de Saúde	Garantir 100% dos insumos	100%	100%	100%	100%	Proporção de insumos oferecidos para manter as UBS
Manutenção de Veículos	Realizar 100% de manutenção dos veículos	100%	100%	100%	100%	Proporção de manutenção nos veículos
Garantir aos funcionários que atuam em áreas que necessitem EPIs para realizarem suas funções	Garantir 100% de EPIs	100%	100%	100%	100%	Percentual de EPI's oferecidos
Manter Van para facilitar o transporte dos pacientes que são encaminhados à Goiânia para consulta ou realizar exames;	Manter Van para o transporte dos pacientes para consulta ou realizar exames	100%	100%	100%	100%	Proporção de transporte aos pacientes que necessitam ir à Goiânia

5.6 Investimento

DIRETRIZ – 6: Ampliação dos investimentos na rede de serviços de saúde.

Objetivo 6.1: Garantir as ações nas áreas “INFRA-ESTRUTURA”

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Aquisição de veículos	Aquisição de veículos através de Emenda Parlamentar	1	-	1	-	Nº de veículos adquiridos
Aquisição de equipamentos	Aquisição de 100% dos equipamentos e materiais permanentes programados na proposta.	100%	-	-	-	Percentual de equipamentos adquiridos

5.7 Coronavírus

DIRETRIZ – 7: Estruturar os serviços municipais de vigilância em saúde e assistência frente a surto de Doença Respiratória Aguda 2019 nCoV.

Objetivo 7.1: Estruturar os serviços municipais de vigilância em saúde e assistência frente a surto de Doença Respiratória Aguda 2019 nCoV.

OBJETIVO	META	PROGRAMAÇÃO				INDICADOR
		2018	2019	2020	2021	
Articular junto às áreas o desenvolvimento das ações e atividades propostas;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Garantir estoque estratégico de insumos (tratamentos antivirais e kits para diagnóstico laboratorial);	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Garantir o deslocamento das equipes de acompanhamento e investigação dos casos;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Adquirir de forma emergencial os insumos essenciais para garantia das ações;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Assegurar o cumprimento das ações supracitadas;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Manter as equipes em estado de alerta e prevenir o pânico interno;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Modificar e atualizar esse plano de acordo com as novidades apresentadas pela curva epidemiológica;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Definir de forma clara a atuação de cada unidade e de cada profissional durante o período de pandemia.	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Acompanhar os dados epidemiológicos sobre a circulação de doença respiratória	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas

aguda (2019-nCoV);						
Capacitar técnicos do município nos fluxos epidemiológicos e operacionais;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Articular com o LACEN estadual o fluxo de realização de exames;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Promover reuniões e capacitações sempre que necessário;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Elaborar e divulgar os Boletins Epidemiológicos semanalmente e outras análises necessárias conforme demanda da gestão e a necessidade da situação;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Orientar as equipes de saúde no monitoramento epidemiológico dos casos;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Orientar os profissionais de saúde para adesão aos cursos sobre Atualização do Manejo Clínico;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Proceder à investigação dos óbitos, surtos e situações inusitadas, sempre que solicitado ou identificado a necessidade;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Manter as ações de combate a endemias locais, como sarampo, dengue e outras.	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Solicitar junto a Regional de Saúde material para coleta de SWAB e acompanhar os estoques desses itens no município. Caso necessário proceder à retirada do item em Goiânia no menor tempo possível.	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Garantir o transporte das amostras ao LACEN.	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Monitorar as redes sociais (twitter, facebook...) para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas

Acompanhar os dados epidemiológicos sobre a circulação de doença respiratória aguda (2019-nCoV);	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Capacitar os empresários e comerciantes do município sobre as normas de segurança para controle da proliferação do Coronavírus;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Notificar empresas que descumpram recomendações municipais, estaduais e federais para contenção da pandemia;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Promover reuniões e capacitações sempre que necessário;	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas
Propor ações de diminuição do fluxo de atendimento na unidade de VS.	Garantir a realização de 100% das ações	-	-	100%	100%	Proporção de ações realizadas

6. DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO PLANO PLURIANUAL

PROGRAMA 1003 - PROGR. DE ATENÇÃO A SAÚDE DO CIDADÃO						
AÇÕES						
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021	
2014	MANUT. DAS ATIVIDADES DE SAÚDE PRO-MUNI	150.509,05	158.034,50	165.936,22	172.257,60	
	Total.....	150.509,05	158.034,50	165.936,22	172.257,60	

PROGRAMA 1004 - PROG DE VIGIL. SANIT E EPIDEMIOLOGICA						
AÇÕES						
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021	
2015	MAN. DA VIGILANCIA SANITARIA E EPIDEMIO	73.294,71	76.959,44	80.807,41	83.885,79	
	Total.....	73.294,71	76.959,44	80.807,41	83.885,79	

PROGRAMA 1007 - MANUTENCAO DO FMS					
AÇÕES					
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021
1001	TRANS. A CONSÓRCIO INTERM. SAÚDE DA REIGIÃO OESTETTRANS. A CONSÓRCIO	182.952,00	192.099,60	201.704,58	209.388,56
1028	INTERM. SAÚD CONSTRUCAO E AMPLIACAO DE UNIDADES DE SAUDE	537.664,66	564.547,89	592.775,28	615.357,20
1029	MELHORIA HABT P/ O CONT DOENÇA DE CHAGAS	18.295,20	19.209,96	20.170,45	20.938,85
2049	MANUT. DO FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE	3.358.551,19	3.526.478,74	3.702.802,67	3.843.861,82
	Total.....	4.097.463,05	4.302.336,19	4.517.452,98	4.689.546,43

PROGRAMA 1010 - MANUTENCAO DO PACS					
AÇÕES					
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021
2061	MANUTENCAO DO PACS	123.416,47	129.587,29	136.066,65	141.250,13
	Total.....	123.416,47	129.587,29	136.066,65	141.250,13

PROGRAMA 1011 - MANUNTENCAO DO PSF					
AÇÕES					
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021
2062	MANUTENCAO DO PSF	167.253,48	175.616,15	184.396,95	191.421,59
	Total.....	167.253,48	175.616,15	184.396,95	191.421,59

PROGRAMA 1012 - MANUT. DO PROG. SAUDE BUCAL					
AÇÕES					
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021
2063	MANUT. DO PROG. SAUDE BUCAL	36.941,19	38.788,24	40.727,64	42.279,18
	Total.....	36.941,19	38.788,24	40.727,64	42.279,18

PROGRAMA 1013 - PRGRAMA DE PREVENCAO E COMBATE A DENGUE					
AÇÕES					
Código	Descrição	2018	2019	2020	2021
2064	MANUT PROG PREVENCAO E COMBATE A DENGUE	39.291,20	41.255,75	43.318,53	44.968,76
	Total.....	39.291,20	41.255,75	43.318,53	44.968,76

Palminópolis, 01 de junho de 2020.

MARIA NELZIRA BORGES CUNHA
Secretária Municipal de Saúde